

Os impactos da pandemia na educação

Audiência Pública - Senado Federal

06 de dezembro de 2021 – Fundação Lemann



AGENDA

O QUE ACONTECEU? **PASSADO**



ONDE ESTAMOS? **PRESENTE**



O QUE PRECISA ACONTECER? **FUTURO**

1. Fechamento prolongado das escolas
2. Acesso desigual às atividades remotas
3. Escolas fechadas: crianças e adolescentes em risco

1. Reabertura lenta e desigual
2. Aumento do número de alunos sem aprendizagem adequada

1. Enfrentamento da evasão escolar
2. Ações de acolhimento
3. Superação das lacunas de aprendizagem
4. Inclusão digital (conectividade)
5. Priorização total das escolas em cenários de novas crises

AGENDA

O QUE ACONTECEU? PASSADO



ONDE ESTAMOS? PRESENTE



O QUE PRECISA ACONTECER? FUTURO

1. Fechamento prolongado das escolas
2. Acesso desigual às atividades remotas
3. Escolas fechadas: crianças e adolescentes em risco

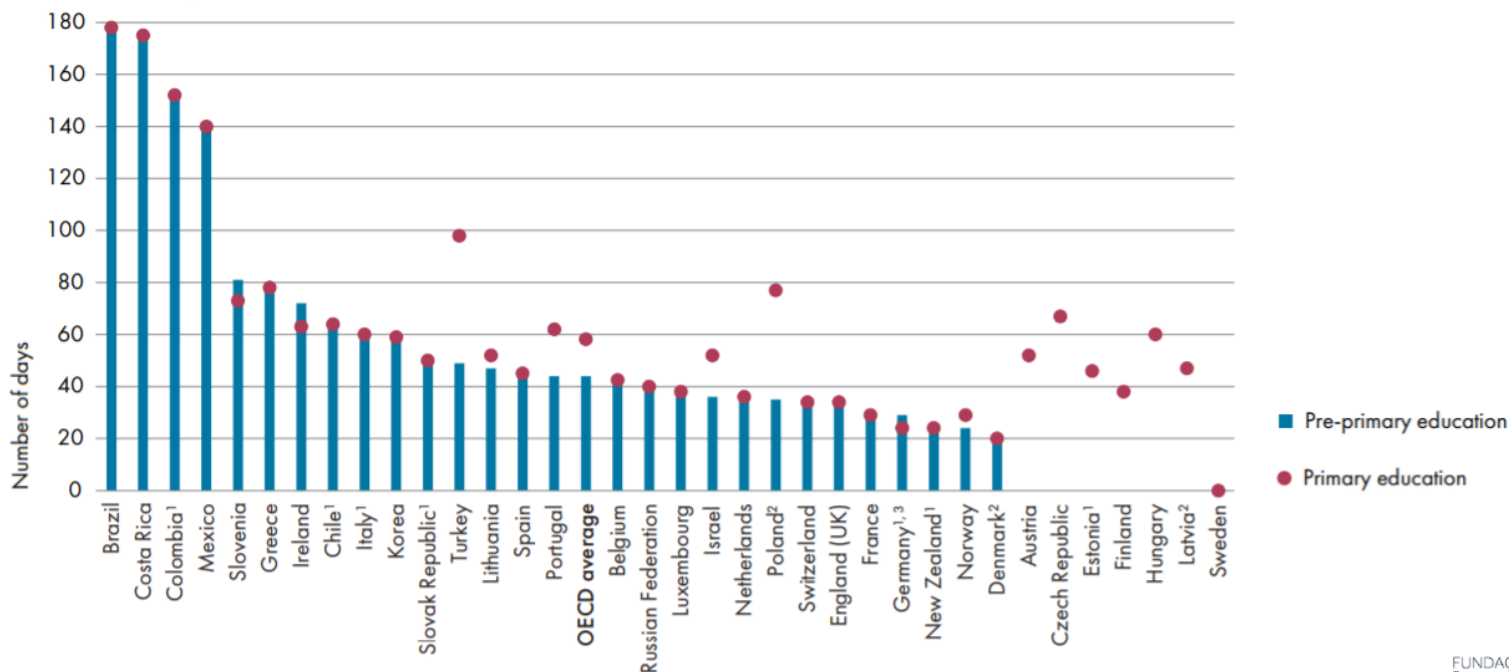
1. Reabertura lenta e desigual
2. Aumento do número de alunos sem aprendizagem adequada

1. Enfrentamento da evasão escolar
2. Ações de acolhimento
3. Superação das lacunas de aprendizagem
4. Inclusão digital (conectividade)
5. Priorização total das escolas em cenários de novas crises

FECHAMENTO PROLONGADO DAS ESCOLAS



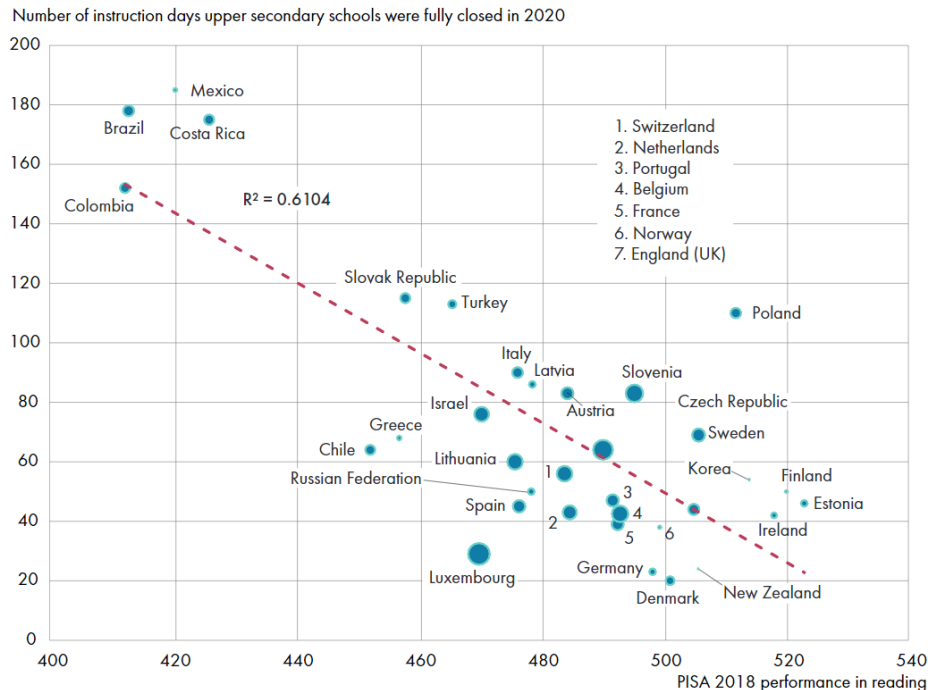
Em 2020, as **escolas brasileiras permaneceram completamente fechadas por 178 dias letivos**. Nos países da OCDE, a média foi de **58 dias letivos de escolas fechadas**..



FECHAMENTO PROLONGADO DAS ESCOLAS



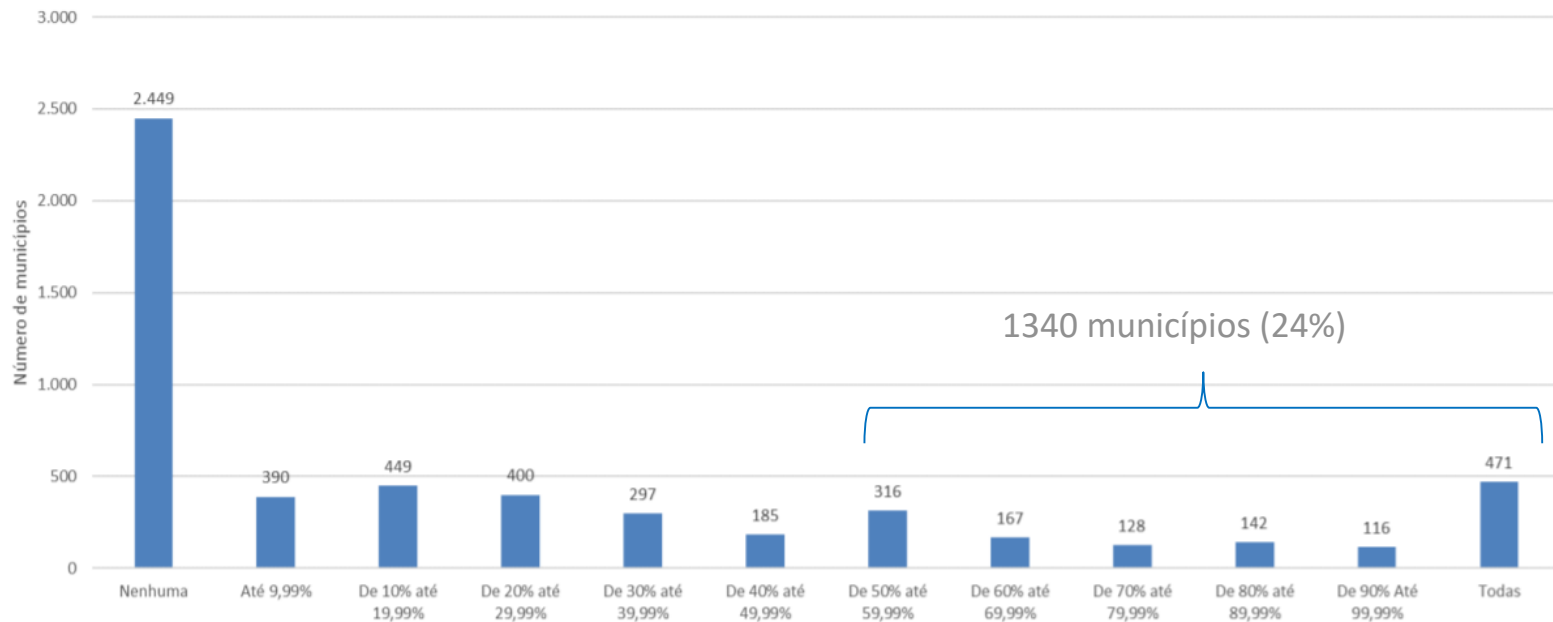
A maioria dos **países que performam bem no Programa Internacional de Avaliação dos Alunos (PISA) passaram menos dias com as escolas fechadas**, quando comparados com aqueles que não estão no topo do ranking.



ACESSO DESIGUAL ÀS ATIVIDADES REMOTAS

Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil (Inep, 2020)

Distribuição dos municípios por percentual de escolas municipais que realizaram aulas ao vivo (síncronas) mediadas pela internet e com **possibilidade de interação direta entre alunos e o professor** - Brasil 2020

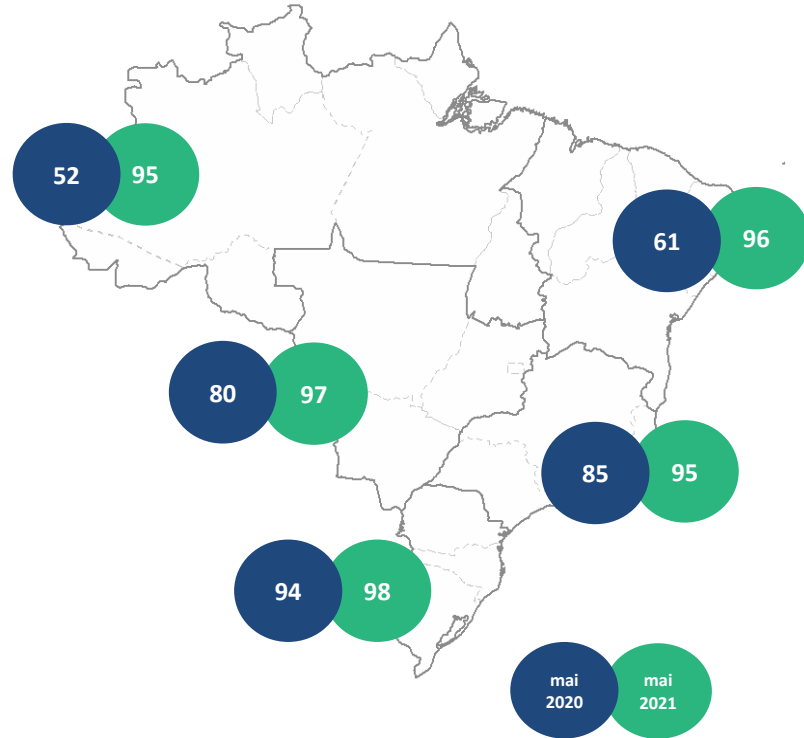


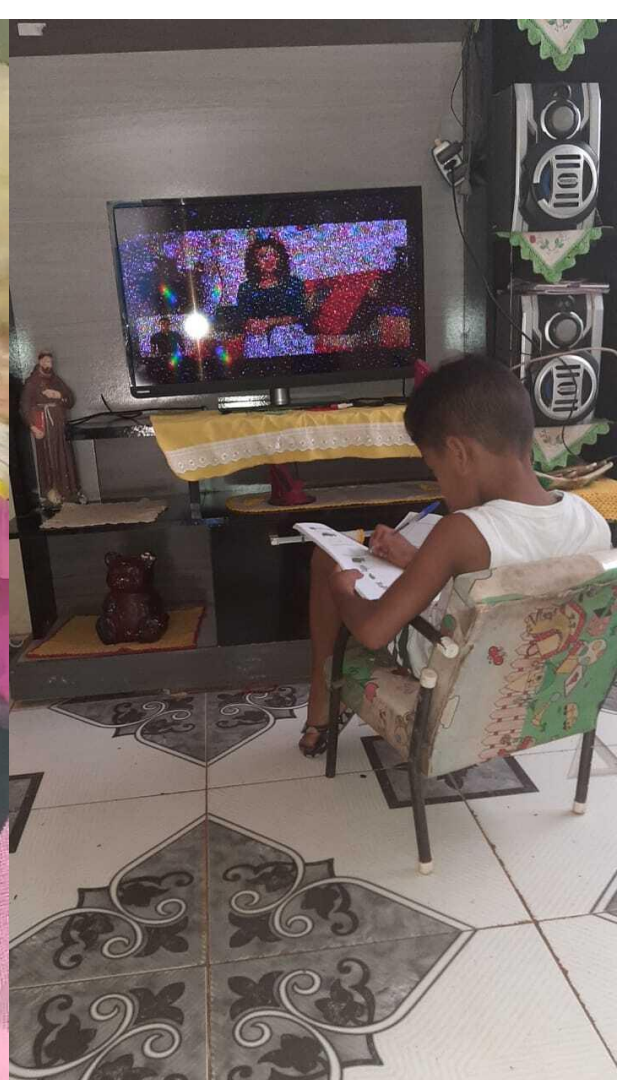
ACESSO DESIGUAL ÀS ATIVIDADES REMOTAS

Pesquisa “Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias” (Instituto Datafolha/setembro de 2021)



Em maio de 2020, terceiro mês de fechamento das escolas, **24% dos estudantes brasileiros não tinham acesso às atividades remotas para fazer em casa** (pela internet, pela TV ou por materiais impressos, por exemplo). Naquele momento, as desigualdades regionais de acesso às atividades remotas eram enormes (52% de acesso na região Norte contra 94% na região Sul, por exemplo). As **desigualdades no acesso às atividades remotas foram reduzidas ao longo do tempo** pelos esforços das redes de ensino.

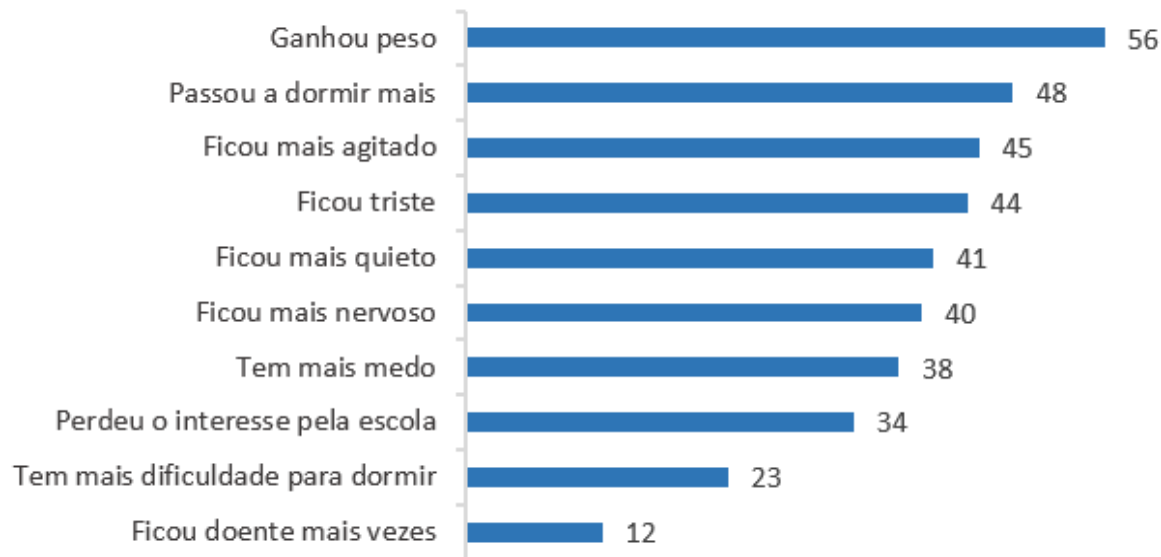




ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Pesquisa “Onde e como estão as crianças e adolescentes enquanto as escolas estão fechadas?” (Instituto Datafolha/julho de 2021)

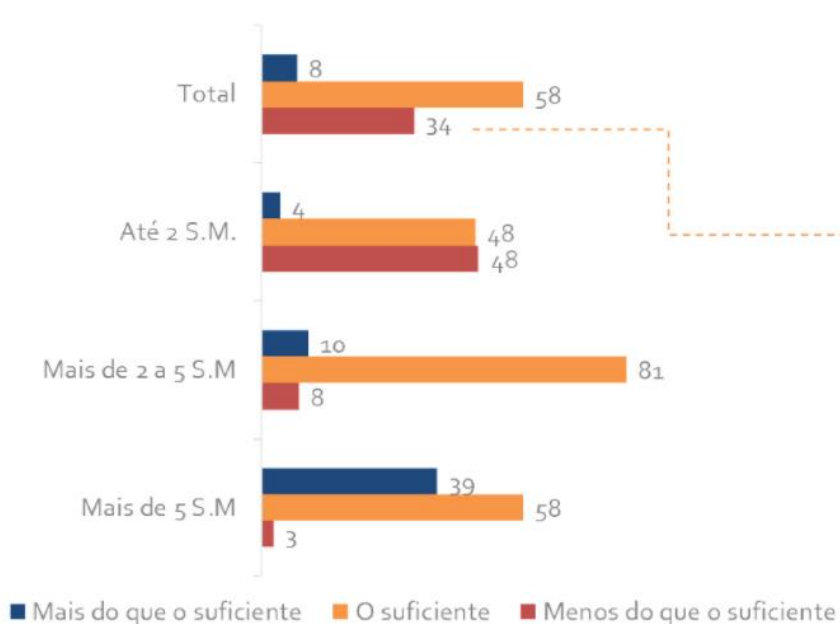
A maioria das crianças e adolescentes ganhou peso durante a pandemia, 44% ficaram mais tristes, 38% ficaram com mais medo e 34% perderam o interesse pela escola



ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Pesquisa “Onde e como estão as crianças e adolescentes enquanto as escolas estão fechadas?” (Instituto Datafolha/julho de 2021)

Outro impacto da pandemia é a insegurança alimentar: 34% das famílias afirmaram que a quantidade de comida foi menos que o suficiente.

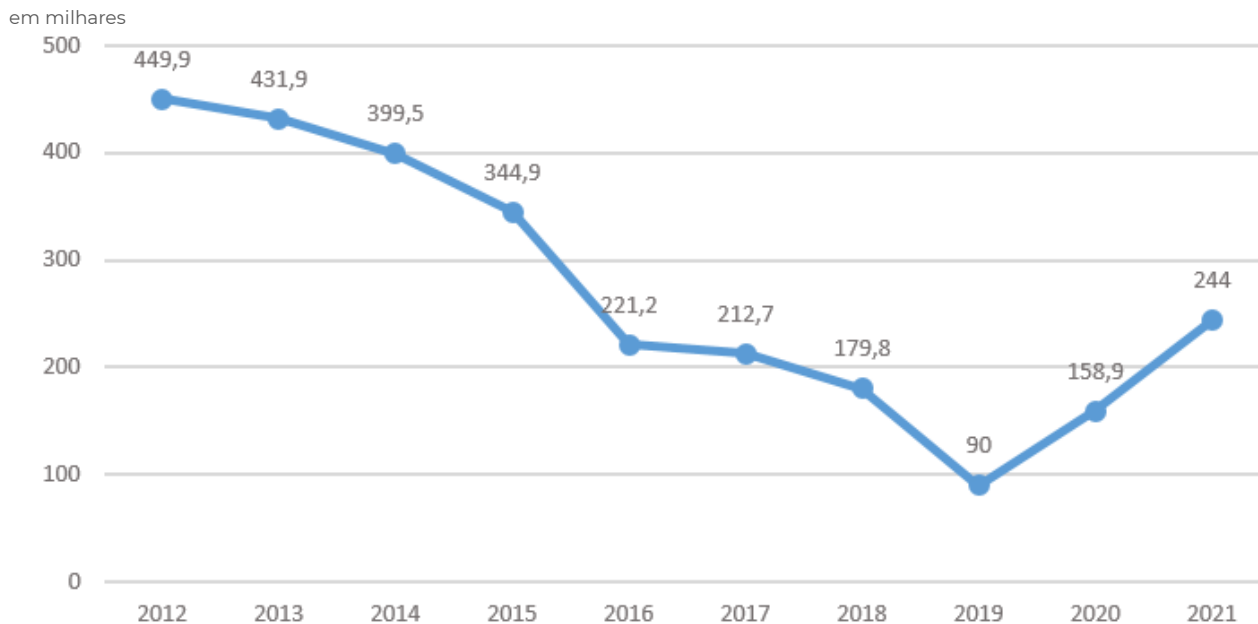


Pensando nos últimos meses, você diria que a quantidade de comida na sua casa para você e sua família foi ____? Base : Responsáveis – 1315 entrevistas

ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

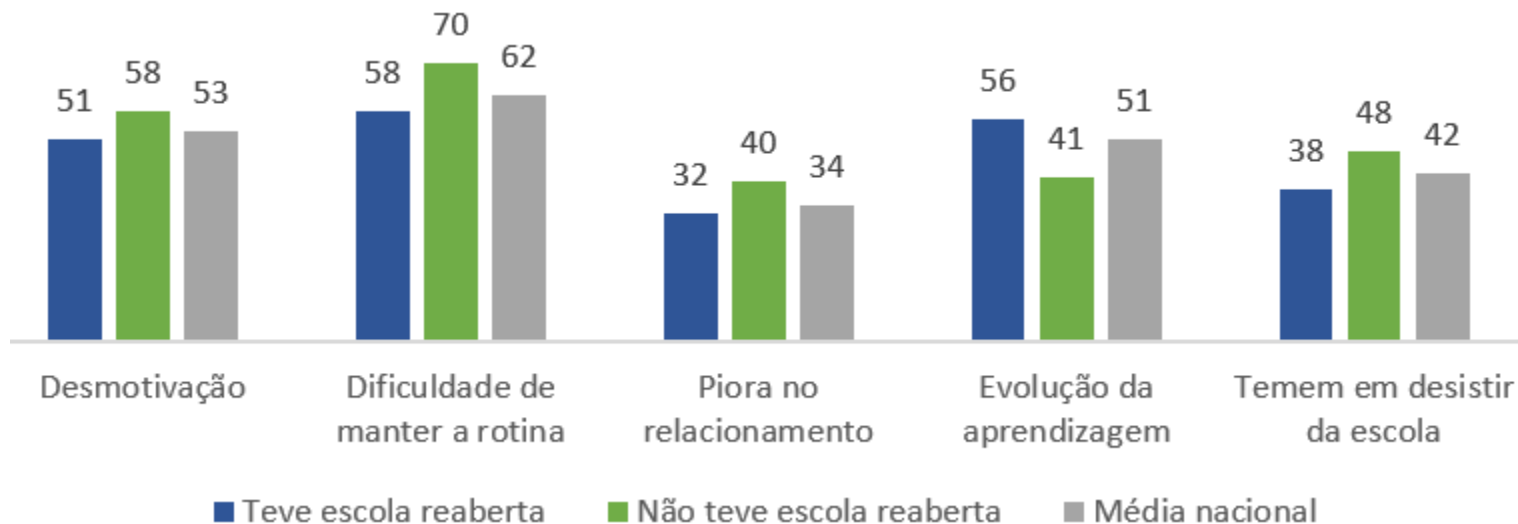
Nota técnica: taxas de atendimento escolar (Todos pela Educação, dezembro/2021)

Cerca de **244 mil crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos estavam fora da escola** no segundo trimestre de 2021, um **aumento de 171,1% em relação ao mesmo período de 2019**



ESCOLAS FECHADAS: CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM RISCO

Pesquisa “Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias” (Instituto Datafolha/setembro de 2021)



Segundo os responsáveis, as **razões pelas quais o estudante pode desistir da escola** são:

- Por não estar conseguindo acompanhar as atividades (45%)
- Por ter perdido o interesse pelos estudos (26%)
- Por não se sentir acolhido na escola (13%)
- Por precisar trabalhar para ajudar a família (6%)

AGENDA

O QUE ACONTECEU? PASSADO



ONDE ESTAMOS? **PRESENTE**



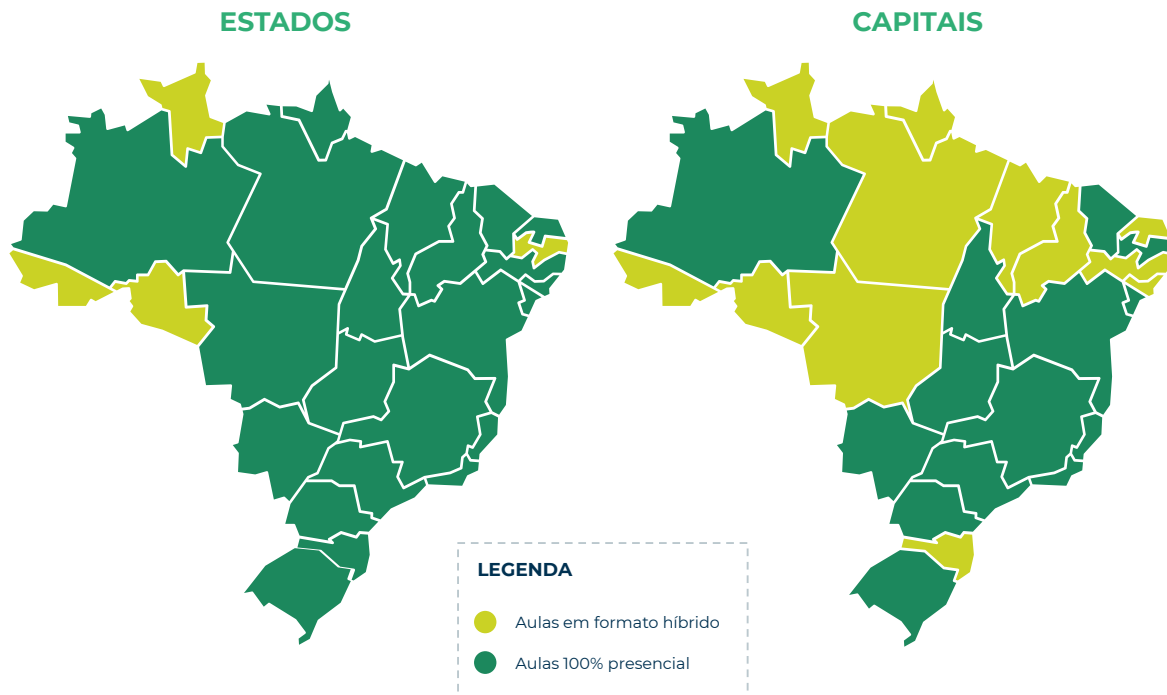
O QUE PRECISA ACONTECER? FUTURO

1. Fechamento prolongado das escolas
2. Acesso desigual às atividades remotas
3. Escolas fechadas: crianças e adolescentes em risco

1. Reabertura lenta e desigual
2. Aumento do número de alunos sem aprendizagem adequada

1. Enfrentamento da evasão escolar
2. Ações de acolhimento
3. Superação das lacunas de aprendizagem
4. Inclusão digital (conectividade)
5. Priorização total das escolas em cenários de novas crises

REABERTURA LENTA E DESIGUAL



REABERTURA¹:

| **Todos os Estados e capitais já retornaram às aulas em algum formato presencial.** Em 22 Estados e 14 capitais, as aulas presenciais para todos os alunos todos os dias foram autorizadas.

VACINAÇÃO:

| **1ª dose: 75%** da população brasileira² e **~99%** dos profissionais da educação³

| **2ª dose ou dose única: 63%** da população brasileira e **~73%** dos profissionais da educação

| **3ª dose: 8,1%** da população brasileira

¹Atualizado em 26/11

²Ministério da Saúde e Github CovidBR - 03/12

³Pesquisa amostral Instituto Península - Setembro/21

REABERTURA LENTA E DESIGUAL

Pesquisa “Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias” (Instituto Datafolha/setembro de 2021)

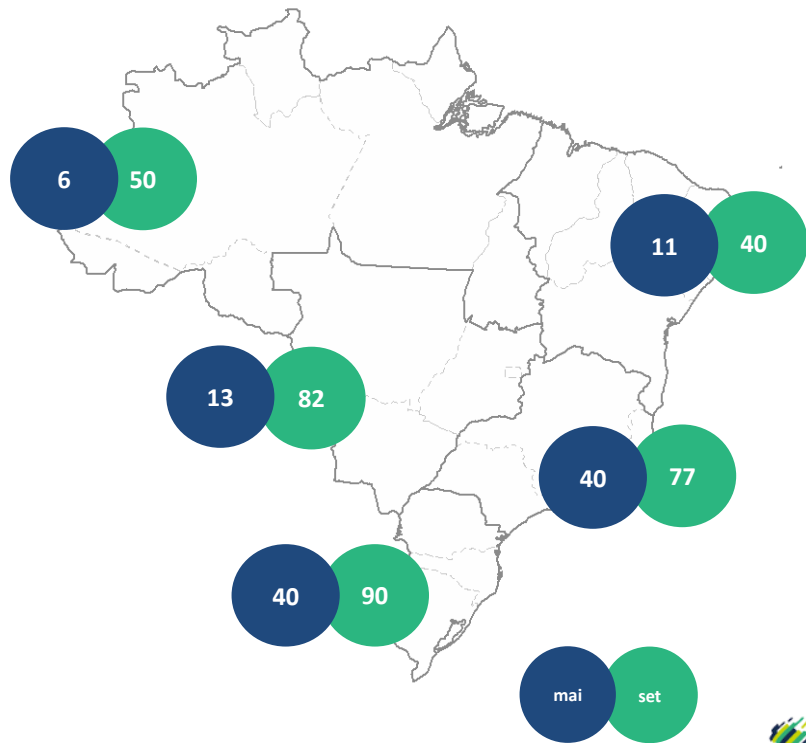


Estudantes com escolas reabertas total ou parcialmente:

o número chegou a **65%** em setembro/2021. Este índice era de 24% em maio/2021.

Diferenças no processo de reabertura: além das **disparidades regionais** ilustradas no mapa ao lado, são observadas diferenças em relação:

- **Raça/cor do estudante:** brancos 72% x 61% negros
- **NSE:** mais alto 73% x 41% mais baixo
- **Rede:** municipal 54% x 77% estadual
- **Porte dos municípios:**
 - Até 50 mil : 55%
 - Mais de 50 a 200 mil: 59%
 - Mais de 200 a 500 mil : 75%
 - Mais de 500 mil : 72%



AUMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS SEM APRENDIZAGEM ADEQUADA

Avaliação de Fluência (Fundação Lemann, Instituto Natura e Associação Bem Comum, outubro/2021)



Em avaliação de fluência leitora com 250 mil alunos de 10 redes Estaduais participantes da PARC - Parceria pela Alfabetização em Regime de Colaboração, foi evidenciado que:

- 73% dos alunos avaliados são classificados como pré-leitores, aqueles que não conseguem ler ou lêem no máximo nove palavras num intervalo de um minuto;
- 20% dos alunos avaliados foram classificados como leitores iniciantes, aqueles que lêem entre 10 até 60 palavras e pseudopalavras em um minuto e
- **Apenas 7% dos alunos avaliados foram classificados como leitores fluentes**, aqueles que além das palavras e pseudopalavras, lê textos com fluência.

O efeito da pandemia pode ser estimado pelos resultados de quatro estados para os quais também existem dados para 2019. Nestes, **o percentual de alunos no perfil pré-leitor cresceu significativamente**, passando de 52% em 2019 para 73% em 2021.

AUMENTO DO NÚMERO DE ALUNOS SEM APRENDIZAGEM ADEQUADA

Pesquisa “O impacto da pandemia na educação: Avaliação Amostrал da Aprendizagem dos Estudantes”
(CAEd & SEDUC-SP, maio/2021)

Comparação com o SAEB de 2019 e 2017, para Língua Portuguesa e Matemática, na rede estadual de São Paulo

Etapа	Proficiência SAEB 2017 (final do ano letivo)	Proficiência SAEB 2019 (final do ano letivo)	Proficiência Pesquisa Amostrал 2021 (início do ano letivo)	Diferença de Proficiência (Amostrал 2021 – SAEB 2019)
Língua Portuguesa				
5º EF	225,8	223,4	193,8	-29,6
9º EF	256,6	261,6	250,4	-11,2
3º EM	266,0	279,1	268,2	-10,9
Matemática				
5º EF	238,8	242,6	196,4	-46,3
9º EF	253,6	261,7	247,9	-13,8
3º EM	263,2	273,5	255,3	-18,2

Elaborado por: CAEd, 2021. Amostra: 20.743 estudantes

No quinto ano do Ensino Fundamental, por exemplo, os resultados da pesquisa amostral são:

- Semelhantes ao de **10 anos atrás** em Língua Portuguesa e
- Semelhantes ao de **14 anos atrás** em Matemática.

AGENDA

O QUE ACONTECEU? PASSADO



ONDE ESTAMOS? PRESENTE



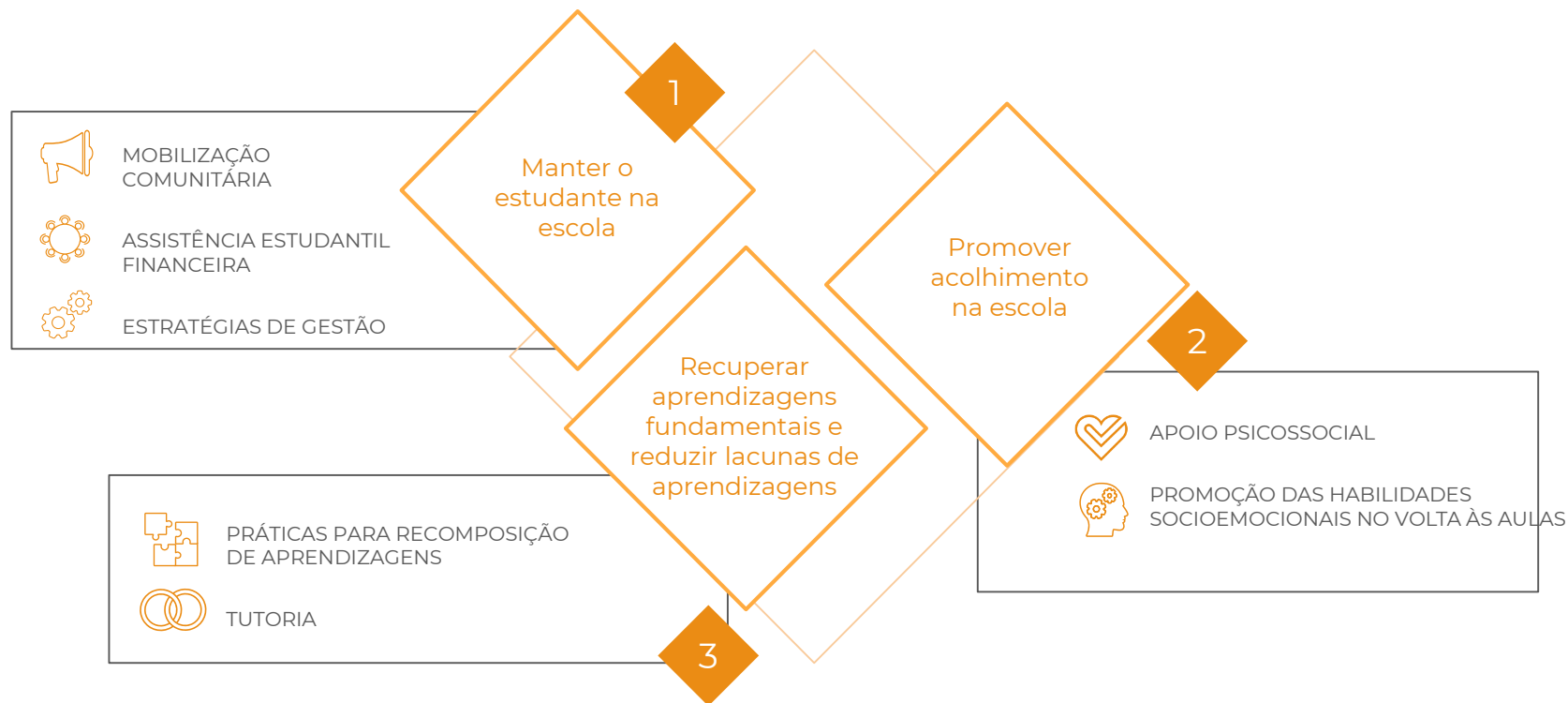
O QUE PRECISA ACONTECER? FUTURO

1. Fechamento prolongado das escolas
2. Acesso desigual às atividades remotas
3. Escolas fechadas: crianças e adolescentes em risco

1. Reabertura lenta e desigual
2. Aumento do número de alunos sem aprendizagem adequada

1. Enfrentamento da evasão escolar
2. Ações de acolhimento
3. Superação das lacunas de aprendizagem
4. Inclusão digital (conectividade)
5. Priorização total das escolas em cenários de novas crises

Mapeamento de soluções para evasão, acolhimento e aprendizagem



Mapeamento de soluções para evasão, acolhimento e aprendizagem

Levantamento Internacional para Recomposição de Aprendizagens (Vozes da Educação/2021)

Estratégias para aceleração de aprendizagem

Aceleração do processo de aprendizagem compreende diversas estratégias que permitem que os alunos desenvolvam conhecimentos e habilidades de forma mais rápida, profunda e eficaz. Dada sua importância, é essencial apresentar fatores/formas de como acelerar esse processo.



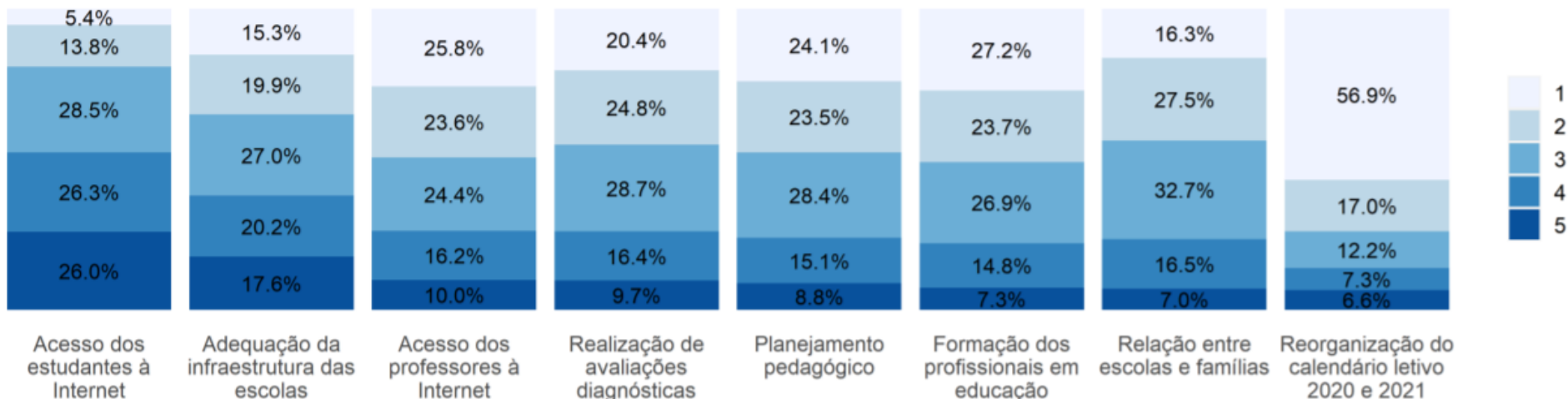
Mapeamento de soluções para evasão, acolhimento e aprendizagem

Solução	Programa Apoia	Bolsa do Povo	Aprender Juntos	Teaching at the Right Level	Além da Escola	Edu Edu	Tá On & Liber Edu
Problema que endereça	Aumento do abandono e evasão escolar		Aumento das lacunas de aprendizagens				Alunos desmotivados e ansiosos
Tipo	Sistema de gestão intersecretarial	Pagamento de bolsa	Agrupamento conforme nível de aprendizado (em turno regular)	Agrupamento conforme nível de aprendizado (contraturno escolar)	Recuperação (em contraturno)	App com foco em alfabetização	Tutoria online
Etapas de aprendizagem	Todas as etapas de ensino	9º Ano e Ensino Médio	Ensino Fundamental (3º ao 6º ano)	Ensino Fundamental (3º ao 6º ano)	Ensino Fundamental (3º ao 6º ano)	Educação infantil ao 3º ano	Ensino Fundamental e Ensino Médio
Onde foi implementada	Santa Catarina	São Paulo	São Paulo	Quênia	São Paulo	Goiás	Rio de Janeiro
Autor da Solução	MP SC	SEDUC SP	SEDUC SP	Pratham	SEDUC SP	Instituto ABCD	SEDUC Rio

INCLUSÃO DIGITAL (CONECTIVIDADE)

Pesquisa “Educação na Pandemia” (Undime, julho/2021)

Qual o grau de dificuldade que a Secretaria Municipal de Educação está enfrentando em cada área temática?
(1 para o menor grau de dificuldade e 5 para o maior grau de dificuldade)



Elaborado por: Undime, 2021. Número de respostas: 3.355

INCLUSÃO DIGITAL (CONECTIVIDADE)

Pesquisa “Opinião dos professores da rede pública sobre o uso da tecnologia durante e após a pandemia” (Instituto Datafolha, outubro/2020)



- Atualmente, 25% das escolas públicas não têm acesso à internet (Censo Escolar 2020).
- Mesmo nas escolas que têm acesso, 70% dos professores em escolas urbanas sentem dificuldade em utilizar a tecnologia na sua prática devido à baixa velocidade da conexão (Pesquisa sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Brasileiras).
- Apenas 4% das escolas têm internet em padrões de velocidade internacionais (referência de 1mbps por estudante e dados do Medidor Educação Conectada em 31/07/2021) e 39% das escolas hoje sequer têm banda larga (Censo Escolar 2020).

INCLUSÃO DIGITAL (CONECTIVIDADE)

Pesquisa “Opinião dos professores da rede pública sobre o uso da tecnologia durante e após a pandemia” (Instituto Datafolha, outubro/2020)



Pesquisa com professores revelou que:

- Após a pandemia, 73% dos professores pretendem **utilizar mais a tecnologia no ensino**;
- Para 81% dos professores, **a tecnologia é uma grande aliada na promoção de um ensino mais ativo**;
- Para 64% dos professores, é **imprescindível que a escola tenha acesso à internet** de alta velocidade;
- Antes da pandemia, 85% dos **professores se sentiam preparados para utilizar a tecnologia em sala de aula**. Esse número passou para **97%** em outubro de 2020.

P.13 Após a pandemia ,quando as aulas presenciais voltarem, você acredita que irá utilizar mais, o mesmo que utilizava antes ou menos tecnologia no ensino?

P.14 Qual a sua opinião sobre o papel da tecnologia na promoção de um ensino mais ativo, centrado no aluno: (LEIA ATÉ A INTERROGAÇÃO)

P.16 Pensando no ensino após a pandemia, no retorno total às aulas presenciais (LEIA CADA ITEM) você considera imprescindível, importante ou irrelevante para o ensino no futuro? P.15 A escola onde você leciona oferece acesso à internet? (SE SIM) Na sua opinião, a velocidade é adequada ou não para continuar utilizando tecnologia nas aulas presenciais?

P.6ª Antes da pandemia você se sentia muito, um pouco ou nada preparado para utilizar a tecnologia nas aulas? P.6b E agora, você se sente muito, um pouco ou nada preparado para utilizar a tecnologia nas aulas?

Base: Total da amostra = 1005 entrevistas.

PRIORIZAÇÃO TOTAL DAS ESCOLAS EM CENÁRIOS DE NOVAS CRISES

Comportamento dos territórios frente às novas variantes x funcionamento das escolas

Com as novas variantes, os casos de Covid-19 aumentaram entre crianças e adolescentes.

Isso pode ser resultado do aumento de casos na comunidade, do aumento da circulação de estudantes devido à reabertura das escolas, da quantidade de testes realizados, ou pelo fato de crianças e adolescentes serem o grupo ainda não vacinado, estando mais vulneráveis ao vírus.



As medidas restritivas nas escolas seguem eficazes contra as novas variantes.

Protocolos de segurança devem ser mantidos e seguidos. Uso de máscaras por profissionais e estudantes, boa ventilação natural nos ambientes e manter o distanciamento social são estratégias importantes para o controle do vírus, independentemente do tipo de variante.



No entanto, hospitalizações e óbitos por Covid-19 nessa faixa etária permaneceram baixos.

No Reino Unido, por exemplo, a hospitalização é estimada em 0,1% para crianças entre 0 e 9 anos, e 0,3% entre 10 e 19 anos, enquanto para a população em geral é de mais de 4%. A taxa de mortalidade por infecção entre 5 e 14 anos é estimada em 14 por milhão, mais baixa do que para a maioria das infecções de gripe.



Mesmo com aumento de casos, escolas seguiram abertas ou fecharam por períodos curtos

O custo do fechamento das escolas é tão alto que mesmo com casos aumentando, muitos países optaram por seguir com as escolas abertas, ainda que diante de novas variantes.

